

Atividades laborativas e os Transtornos Mentais

Segundo levantamentos realizados pela Previdência Social, a partir do ano de 2008, os Transtornos Mentais assumiram a terceira causa de afastamento do trabalho no Brasil, perdendo apenas LER (Lesão por Esforço Repetitivo), e as Lesões Traumáticas.

Em entrevista concedida ao portal “UOL”, o Dr. Duílio Antero de Camargo, psiquiatra, médico do trabalho e coordenador do Grupo de Saúde Mental e Psiquiatria do Trabalho do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo considera que, muitas vezes as patologias psiquiátricas se desenvolvem a partir do que se chama de estresse ocupacional, que pode ser ocasionado por vários fatores: “Ter de cumprir metas abusivas, por exemplo. Há muita cobrança, muita competitividade nos ambientes corporativos, e a pressão que se forma leva às alterações.”

Os principais transtornos mentais que foram constatados na pesquisa efetivada são os seguintes: Ansiedade; Síndrome de Burnout; Depressão e mesmo o Uso de Drogas e atingem segmentos profissionais diversos, conforme destacou:

Ansiedade

Vendedores que precisam cumprir metas quase impossíveis; executivos que tomam decisões vitais para a companhia; policiais, bombeiros e seguranças, que correm risco iminente de morte; profissionais da saúde, cuja responsabilidade é salvar vidas. O distúrbio adquire várias facetas, como a Síndrome do Pânico.

Síndrome de Burnout

É a completa exaustão emocional. O acometido pela doença não consegue mais exercer o trabalho a que antes se dedicava arduamente, por falta do devido reconhecimento ou dos resultados esperados ao longo de anos. Professores são bastante afetados.

Depressão

É o transtorno mental mais comum no mercado de trabalho e ataca mais as mulheres, especialmente nas fases da vida em que estão emocionalmente fragilizadas – como na chegada da menopausa; professoras são vítimas frequentes desse distúrbio.

Drogas

Atividades monótonas e repetitivas funcionam como gatilho para o consumo de álcool e de outras substâncias viciantes. Também recorrem a elas profissionais

que precisam lidar com aspectos indesejáveis do cotidiano, como os coveiros e os lixeiros.

Dentre os males acima descritos, o mais comum é a Depressão. “Em determinados anos, responde por mais de 50% dos afastamentos por transtorno mental”, afirmou. Como ela é mais comum entre as mulheres – na proporção de 3 para cada homem, disse o médico, sua incidência predomina nas ocupações em que há mais profissionais do sexo feminino. “É muito verificada entre professoras”, comentou.

As conclusões verificadas são deveras alarmantes e devem merecer profundas reflexões, não só por parte dos professores, grandes vítimas desses transtornos mentais, como pela própria sociedade. Fica o alerta da pesquisa, alguma coisa urgente deve ser feita em prol da saúde mental dos mestres.

Moyses Simão Sznifer

Advogado/Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP; Especialista em Contratos e Obrigações pela ESA/SP; Ex Membro do Ministério Público da União; Também foi membro da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/SP